

PALAVRA DO PRESIDENTE

A POLÍTICA, O DESCASO E BALBÚRDIA DE SEMPRE - (UFA)!

O panorama político atual, por razão das campanhas eleitorais, vem promovendo alterações e incômodos nos diversos setores da sociedade. Notadamente a economia, em decorrência de flutuações no mercado financeiro, geradas pelas expectativas sobre quem irá governar o País. É um quê de desconforto que parece anunciar um cenário de anormalidade se aproximando num futuro próximo. Essa é a sensação. As campanhas eleitorais nos trazem de novo um sentimento de descrença e incertezas quanto aos nossos políticos. Até parece que tínhamos esquecido que eles realmente estão aí, por toda parte. A verdade é que a lembrança que se tem deles pode até causar incertezas e turbulências na vida do cidadão. É que continuam indiferentes à realidade da nação, e passam ao largo das necessidades sociais do nosso povo.

Mas a vida corre seu curso em paralelo, em todos os seus departamentos. Por exemplo, quando se olha as páginas de um jornal, o que nos salta aos olhos são manchetes das mais desalentadoras: notícias que nos deixam estarelecidos, sejam elas no tocante à violência, ou ao mau atendimento nos hospitais públicos, ainda quanto à inexplicável falta de segurança, por culpa do estado brasileiro. Muito envolvidos em suas esdrúxulas campanhas eleitorais, nem nesse momento, nossos políticos e governantes vêm as horribles discrepâncias socioeconômicas e outras da nossa nação. São eles cegos e surdos? Não! São ineficientes, mesmo! Verdadeiros sociopatas da política! Sanguessugas interesseiros! Onde estavam, que não viam os absurdos que ocorrem diuturnamente? Por que só aparecem agora? São ou não verdadeiros egoístas e indiferentes ao nosso país?

Ainda em paralelo – nossos políticos cegos e surdos! – essas más notícias também abordam outros casos e situações diversos: às vezes se referem às más condições das escolas da rede pública, País a fora, onde os estudantes quase não conseguem adentrar as salas de aulas, devido à grande bagunça do ambiente escolar. São entulhos de objetos quebrados, abandonados – uma espécie de lixo - nos pátios das escolas e dentro das salas.

Políticos e governantes indiferentes, à parte – cá pra nós – por vezes o povo merece tal situação, por demonstrar incompreensível desinteresse em educar-se. Comportamento lamentável! Sem conhecimento e educação, nunca se torna exigente nem bom “cobrador”. Muitos de nós oferecem séria resistência à adoção de cuidados para com o meio ambiente. Outros ainda preferem despejar “coiseiras” em locais inadequados. Grande número de pessoas ainda joga objetos ao léu, objetos que deveriam ser acondicionados em lugares apropriados. Ainda tantos os atiram nas paredes e nas calçadas, até nas vias públicas. Então, aí, se pode dizer que esses cidadãos em nada contribuem para alcançarem condição de vida melhor.

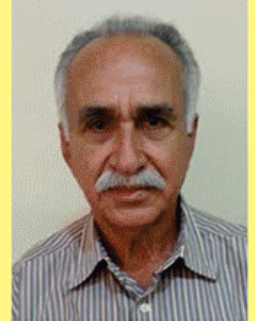
Mas, onde entram aí os nossos políticos? Aparentemente, nada têm com isso, não é? Ledo engano: eles deveriam desenvolver projetos úteis que visem à formulação de políticas públicas, com insistentes campanhas educativas. Porém, simplesmente não dão a menor importância. Aliás, eles nunca entram, sempre passam ao largo da vida feita da maioria do nosso povo, como de toda a nação. Por isso, quisemos ressaltar suas manifestações intempestivas. Por que intempestivas? Porque o estado de campanhas eleitorais deveria acontecer todo tempo, não só agora, para suas eleições. Se eles participassem diuturnamente dos objetivos sociais, econômicos, de segurança... da nação, muitas coisas estranhas já não aconteceriam, há muito tempo! Copiou?

Só nos resta perguntar se nosso povo está ou não preparado para desenvolver boas situações para educar-se, um dia, a exemplo do que acontece nos países civilizados, ou se conclui assim: o que esperar daqueles que não adotam postura exemplar, de impor respeito a si mesmos, até para não mais elegermos os maus políticos e governantes? REFLEXÃO!

PERSONAGEM DA EDIÇÃO

ADÃO DA SILVA

Sou paulista, da cidade de Marília. Ali fiquei até minha adolescência, onde cursei o primário e o ginásial. Vivíamos no interior, onde desenvolvíamos atividade rural – meu pai era agricultor. Fiz meu ensino médio no Distrito Federal - Sobradinho e Plano Piloto (Colégio Setor Leste). Vim para Brasília em 1962, apenas dois anos depois da inauguração da nossa querida capital.



Meu primeiro emprego foi no Hotel Nacional, aqui em Brasília, onde trabalhei por cerca de dois anos. Depois, fui para o BRB, precisamente em maio de 1967, como Auxiliar de Portaria, cargo que conquistei por meio de concurso público, e obtive a classificação do 11º lugar. Trabalhei por dois anos e meio como Auxiliar de Portaria. Depois assumi o cargo de Escriturário, também por concurso público (CP-8). Minha primeira lotação foi na Presidência do BRB. Dali, fui para a Contabilidade (DECON).

Na Contabilidade, tive a ocasião de fazer o curso de Grafotécnico. Isso me serviu bastante porque logo depois assumi a função de Caixa, iniciando no PAB – Secretaria de Finanças, no Ed. Vale Rio Doce, onde comecei auxiliando na montagem do Posto. Do PAB Finanças, fui para Agência Central, como Caixa. Ali trabalhei no Atendimento e Abertura de Contas. Da Agência Central fui ser Caixa da Agência Comercial Sul (COMSUL). Depois, para a Ag. Planaltina, em seguida, para a Ag. W3 Sul (na 509 Sul), onde exerci as funções de Chefe de Serviço e de Chefe de Equipe. Tempos depois, fui para o PAB-Polícia Militar, no Setor Policial Sul. Dali, para o PAB-Polícia Civil (próximo ao IML).

Particpei da montagem do PAB-L2 Sul, que foi transformado na Agência L-2 Sul. Depois, fui ser Gerente Administrativo na Agência Ponta Norte, onde tive o prazer de trabalhar com o colega Agur, a quem manifesto minha amizade e grande consideração. Convivi no Banco com outros colegas que se tornaram meus amigos, não menos importantes. Não sou muito de citar nomes para não cometer eventual injustiça quanto aos omitidos mas nunca esquecidos, cito, todavia, alguns colegas, além do Agur, por permanecerem mais vivos em minha memória: Rogério, Wilson Batista, Ferdinando, Ademir Borges e Jairo Torres. Claro que há outros também muito importantes para mim.

Ser funcionário do BRB era minha felicidade. Continuo feliz, como aposentado desse querido Banco, com quem compartilho minha história desde que ele era Banco Regional de Brasília. Ele me proporcionou momentos de alegria associados a realizações profissionais e prazer em trabalhar.

Outra felicidade, em minha vida, foi ter me casado com Vera Lúcia Dutra da Silva. Estamos juntos até hoje e vivemos muito bem, graças a Deus!. Tenho dois filhos (todos, homens) e três netos, também homens. Eles completam a minha felicidade.

Meu hobby se resume, praticamente, em viagens e pescarias. Nas viagens, minha esposa sempre me acompanha. Conhecemos quase todo o Brasil, menos o Estado do Pará e Amazonas (?). Também já fiz algumas viagens para fora do país. Já visitamos os Estados Unidos, Canadá, Portugal e França. Vejo que estou sabendo aproveitar bem minha aposentadoria. Não posso reclamar de nada. E acho que ainda posso melhorar.

Posso afirmar que sou uma pessoa realizada, dentro das minhas ambições e expectativa de vida. Sou um Regiobancário Feliz. Acho que sou um privilegiado.

Sou um
regiobancário
feliz – me
vejo um
privilegiado


Aniversariantes
Outubro 2014


01/10
 ADALBERTO BRANDAO VENTURA
02/10
 FÁTIMA TERESA R DE CARVALHO
 MARIA DE LOURDES R BRASILEIRO
 NEY PIRES DE AZEVEDO
03/10
 LETÍCIA DE CASTRO BARBOSA
 NALI SILVA AZEVEDO ARAUJO
04/10
 DIRACY VIEIRA LOBO
05/10
 CARLOS ANTONIO SANTIAGO
06/10
 ALBERTO EUSTAQUIO GONCALVES
 DAERS MARIANO DE OLIVEIRA
 OTONIO CARNEIRO DE MAGALHAES
 WILSON BATISTA FERREIRA
07/10
 ANA LÚCIA ELIZABETH RODRIGUES
 BENEDITO BANDEIRA DA SILVA FILHO
 MARIA JOSE COUTO DO NASCIMENTO
10/10
 TERUMI KUSANO VALADARES
11/10
 JOSÉ HILTON FAGUNDES
 JOSÉ PAULO RIBEIRO JOSE RENATO DA SILVA
12/10
 ANTONIO MARTINS DIOGENES
 JORGE HORINE
 SEBASTIANA VITORIANA SILVA
13/10
 CAIO DELTON FERREIRA ORNELAS
 DEUSDERID DANTAS DE SOUSA
15/10
 ADÃO DA SILVA
 MAURÍLIO MARRA DE OLIVEIRA
 WILMA CRUVINEL DE ANDRADE
17/10
 JOSÉ FERREIRA FERNANDES
18/10
 PAULO JOSÉ FERREIRA DA SILVA
19/10
 LUÍS GUSTAVO DA SILVA
 SEBASTIÃO LEME DA COSTA
20/10
 JOSÉ PEREIRA DA COSTA
 LEA MARIA RESENDE DE CARVALHO
21/10
 ADEMAR JOSÉ DE OLIVEIRA
22/10
 GLÁUCIA CARDOSO GUIMARÃES
 MARIA EDUVIRGES DA SILVA
 ZILMAR AMORIM DE CARVALHO
23/10
 JOSÉ RAMALHO BRASILEIRO
 LOURIVAL DE CARVALHO LIRA
 MARIA APARECIDA DE SÁ G. PEREIRA
24/10
 PAULO DE BRITO
25/10
 ANA MARIA DE CASTRO
27/10
 MARIA APARECIDA RIBEIRO
 NEUZA DE JESUS Q FAGUNDES
 PAULO DOS SANTOS VIEIRA
29/10
 ANÍSIO GOMES DE ALMEIDA
30/10
 IRACI JOSÉ MARQUES
31/10
 JAIR INACIO MENDES



BRB Clube de Seguros e Assistência

Realmente, um clube diferente

Veja de novo: não, não é a nossa queridíssima AABR - clube recreativo

Você já sabe, ou ainda se lembra, que antes de 2009, O BRB exercia total poder e ingerência e de mando na gestão do BRB Clube. Ele tinha, como poder de decisão, a marca e o balcão.

Naquela reforma societária, vigente em definitivo (para hoje e sempre), o BRB CLUBE ficou com 30,3% das ações do Cartão BRB S/A, que detém 100% das ações da BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A. Bom que se diga, nesta oportunidade, que o BRB CLUBE (que congrega o BRB Seguros e o Cartão) é tão-somente dos FUNCIONÁRIOS ATIVOS E APOSENTADOS do Banco de Brasília. Melhor citação: Todos os funcionários (ativos e inativos) do BRB são sócios do BRB CLUBE de Seguros e Assistência. O Clube é o principal mantenedor da Saúde BRB, nosso plano de saúde. Trata-se, portanto, de uma associação sem fins lucrativos, que detém 30,3% do faturamento líquido do Cartão BRB e BRB Seguros.

Agora, só são membros do Clube os bancários do BRB, aposentados e da ativa, e os clientes dos serviços previdenciários, estes na condição de membros tempo-rários, sem direito a voto.

"De forma geral, um fato que se destaca – de grande relevância – na alteração estatutária do BRB Clube é a transferência de poderes do seu Conselho Deliberativo para a Assembléia Geral, tornando a estrutura de poder um pouco mais democrática.

CLÍNICA SAÚDE BRB

Como todos já sabemos, funcionários aposentados e pensionistas. Você precisa conhecer mais este benefício do nosso Plano de Saúde – Caixa de Assistência. Não procure hospitais, clínicas e outros serviços médicos, primeiro vá à nossa clínica. Fica ali, no Edifício Athenas, onde funcionam a REGIUS e BRB SEGUROS.

Essa é sua, é nossa! Prestígio! (61) 3029-6363.

Bem Viver: Qualidade de Vida

Os eventos mensais continuam acontecendo no clube AABR, no horário das 15h às 17h, com boa frequência dos colegas.

Outubro 29/10: SEXO

Um bate papo com a Sexóloga Cláudia Lemos
Lanche saudável

Novembro 26/11: CINE SAÚDE

Filme: Invasões Bárbaras (2003)
Discussão do tema com psicóloga
Lanche saudável

Dezembro 17/12: ALIMENTAÇÃO SAUDAVEL

Orientações Nutricionais com Emmanuelle Coelho
Nutricionista da Clínica Saúde BRB - Lanche ou almoço saudável

Encerramento com uma caminhada pela Saúde!

(* Calendário sujeito a alterações - Fique de olho nesta agenda. Para maiores informações, entre em contato com a equipe BEM VIVER da SAÚDE BRB pelo telefone (61) 3029-6363.

Encontro com arte



Em setembro, nosso Encontro com Arte produziu um lindo cacto em patchwork.

Material utilizado: Tecidos de algodão, linha grossa para pesponto, plumante, jarro de cerâmica, botões rústicos, Palha da costa, musgos, argila, cola branca/cola quente.

Resumo do passo a passo: Cortam-se as peças do cacto e fuxicos, conforme moldes. As 08 partes do cacto são costuradas e juntadas, com uma costura no meio. Após o enchimento com o plumante, faz-se uma escama de peixe com a linha grossa no encontro dos gomos. Prende-se a peça no jarro utilizando-se de palitos de churrasco.

Preenche-se o jarro com omusgo. Decora-se o jarro e a parte de cima do cacto com fuxico, botões rústicos e palha da costa, utilizando-se de pistola de cola quente.

Obs: As participantes levaram suas tesouras.

Nosso Encontro com Arte de outubro / 2014 aconteceu no dia 01, quarta-feira. Foi ensinado como fazer uma obra de arte que leva o nome de boneca africana de garrafa de vidro. Este trabalho tem o objetivo sustentável de reciclar garrafas de vidro. Trata-se de uma boneca estilo africana utilizando garrafa de vidro, biscuit, tecidos de algodão, bolinhas de isopor e pote de cerâmica.

Material utilizado: Garrafa de vidro, massa de biscuit, tecidos de algodão, viés, adereços(bijó), Pote de cerâmica, Cola Branca, Cola quente, Tintas acrílica.

Técnicas utilizadas: Patchwork, biscuit, pintura de rosto e colagem.

Você também pode participar!

Caro associado(a), participe do nosso ENCONTRO COM ARTE. A escolinha de arte que acontece nas dependências da AFABRB. Compa-reça, telefone, mande e-mail etc. Não esqueça que esta Associação é a sua segunda casa! E o Encontro com Arte, sua segunda escola!

Utensílios utilizados:

Pinceis, Pistola de cola quente, Alicates, Rolinhos de espalhar massa, Tábuas de vidro ou equivalente.

Resumo do passo a passo:

Preparar o busto em biscuit, colocar os palitos de sustentação da cabeça e braços. Vestir a parte de baixo da boneca acompanhando sequência de moldes. Cobrir os seios e proceder a técnica de cobertura com viés e cola branca. Após essa etapa preparar a cabeça, colocar adereços, montar o turbante e, por fim, preparar os braços, e montá-los na posição correta, ou seja, segurando o pote na cabeça, utilizando, para isso, cola quente.

Mais uma atividade do nosso Encontro com Arte politicamente correta.

BRB EM DEBATE

SEMINÁRIO REPENSANDO ESTRATEGICAMENTE O BRB

O SEMINÁRIO aconteceu no dia 28 de agosto/2014. Foi considerado um evento da maior importância, dado o seu momento de oportunidade. Na verdade, o Banco de Brasília já, há muito, se ressentia da falta de uma tomada de rumo bem planejada, mais focada nos objetivos da sustentabilidade e melhor ocupação do mercado regional. Não são problemas só da gestão atual. Aliás, muitos dos problemas se originaram em administrações anteriores. Mas a gestão de hoje também os tem de montão. Os próprios funcionários já demonstravam (ainda demonstram) sérias preocupações quanto à vitalidade perene da instituição.

O seminário se desenvolveu nos seguintes temas: BRB E O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL; O PAPEL DO BRB NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DF E DO CENTRO-OESTE; BRB E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO; O FUTURO DO BRB (A VISÃO DOS FUNCIONÁRIOS E APOSENTADOS).

Foi um acontecimento que se tornou um marco na história de mobilização do funcionalismo do BRB na defesa do banco enquanto instituição pública e com papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal e Região.



PONTO DE VISTA

Importante encontro envolveu a participação de palestrantes e debatedores especializados, com larga experiência em todos os assuntos dos segmentos bancário e financeiros da economia nacional.

“Sinceramente, quando me inscrevi para assistir este seminário, inicialmente foi em função do convite ter partido da AFABRB e do título que me chamou muita atenção. Agora, depois de passada toda esta experiência, resolvi compartilhar com vocês, caros colegas, a importância deste evento ao presenciar o movimento inédito das instituições que patrocinaram o seminário.

No decorrer deste seminário, percebi o quanto estamos distantes, o quanto entramos no automático de só torcer para que as instâncias institucionalizadas lutem pelos nossos direitos e fortalecimento de nosso Banco. Senti-me participando de algo inédito e que possibilitou a todos nós, presentes, uma oportunidade de não só termos informações sobre o cenário econômico que estamos inseridos, como também, de percebermos a importante e singular proposta apresentada.

Reafirmando outro ponto importante, já colocado, é que o evento com todos sabemos, foi antecedido por reuniões preparatórias com as instituições patrocinadoras envolvidas (Sindicato dos Bancários, Fetec-CUT/CN, o BRB Clube, a AFABRB e a AABR) e com funcionários do banco, com o objetivo de apresentar os temas que subsidiariam (como de fato subsidiariam) os debates no seminário e que gerariam um documento resultante, que poderá levar o nome “Repensando Estrategicamente o BRB”, e que, será apresentado a todos os candidatos ao Governo do Distrito Federal, nas eleições de 2014. Tal instrumento conterá diretrizes visando à perenidade do banco.

Concluí que esta iniciativa, além de inovadora, representa um posicionamento efetivo de nossos anseios e receios relativos aos objetivos de fazer do BRB o banco do Distrito Federal, exercendo um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal e Região Centro-Oeste.

Por tudo que presenciei e foi apresentado e provocado, torço para que nós, funcionários aposentados e ativos, nos engajemos cada vez mais, participando da melhor forma possível deste movimento de apresentar soluções, através de feedbacks de desenvolvimento direcionados aos vários canais disponíveis, para alavancar e fortalecer a existência do Banco de Brasília em suas missões preponderantes.

Ficou claro que o principal ativo do Banco é o seu capital humano. Portanto, arregacemos as mangas e iniciemos um processo de nos colocarmos em frequência vibratória de valorizar o que construímos, recuperando o orgulho de termos feito parte dessa história de sucesso que é confirmada por todos estes anos de permanência no mercado financeiro, apesar de todas as crises ocorridas.

Agora, mais do que nunca, sinto que a credibilidade e a valorização do banco também cabem em nossas preocupações, para desenvolvermos sérios trabalhos voltados para o fortalecimento da nossa querida instituição – primeiramente, a imagem do Banco, como todo, que nós funcionários aposentados e ativos temos e repassamos”.

(Alice Nogueira Guimarães Ferraccioli - Associada).

**Senti-me
participando
de algo inédito e
que possibilitou
oportunidade
não só de termos
informações,
como também,
de percebermos a
importante e
singular proposta
apresentada.**



BRB EM DEBATE - RELATÓRIO FINAL

COMPROMISSOS PARA GARANTIR O FUTURO DO BANCO

É importante citar, de antemão, que o Seminário Repensando Estrategicamente o BRB surgiu, inicialmente, de algumas interrogações onde a principal foi: - "Considerando a eleição para governador do Distrito Federal, o que será do futuro do Banco a partir de 2015?" Daí, veio *the brainstorm*. Criaram-se, assim, os grupos focais para as discussões sobre o tema BRB. Surgiu, então, o Seminário.

Desse importante evento nasceu um documento síntese, que já foi apresentado a todos os candidatos ao governo do Distrito Federal. Tal documento, além de apontar as diretrizes para o desenvolvimento do BRB, apontam, também, dificuldades bastante inerentes.

Todos os candidatos ao Palácio do Buriti afirmaram que o Banco de Brasília tem de ser um banco público, direcionado, essencialmente, ao fomento de toda a região de sua influência, bem como do Centro-Oeste. Assim, tem de ser valorizado (tanto a instituição quanto todo o seu quadro de pessoal).



Candidatos a Governador do Distrito Federal recebem propostas para fortalecimento do BRB

DOCUMENTO *A conclusão do Seminário elegeu os seguintes pontos importantes para serem implantados com o devido acompanhamento por todas as entidades e pessoas que organizaram e realizaram o evento:*

1 - Estrutura de Gestão

Gestão Participativa e Profissionalização: Os princípios da gestão participativa, que compõem as práticas democráticas de administração devem estar presentes no cotidiano da instituição, em todos os seus níveis e escalões. Isso se agrega aos fundamentos de profissionalização anteriormente referidos e aqui reafirmados:

(a) Aperfeiçoamento do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR): consolidando esses princípios valores, na perspectiva de conferir ao corpo técnico do banco, que responde pelo segundo e terceiro escalão na hierarquia da empresa, critérios transparentes de comissionamento e descomissionamento assegurando a continuidade administrativa; (b) Eleição de um Representante Funcional para o Conselho de Administração (CONSAD): o projeto de lei aprovado na Câmara Distrital foi vetado pelo atual governador, sob alegação de "vício de origem". A proposta é que o governo eleito em 2014 assumia esse compromisso e mande para a Câmara um projeto com o mesmo fim. (c) Participação dos funcionários na superior administração do banco (presidência, vice-presidências e diretorias): visando mitigar a descontinuidade administrativa. Além da fidedignidade do acionista majoritário, o critério para nomear vice-presidente e diretores deveria ser balizado pelo conhecimento técnico da área, levando em conta o critério de pertencimento ao quadro funcional do banco.

2 - Tecnologia da Informação

O Banco necessita fazer com urgência a atualização da informática, revendo toda a sua tecnologia de informação para ser ágil no lançamento e acompanhamento dos novos produtos e prestação de serviços. Em suma, destacamos:

(a) Executar o orçamento previsto para TI, consolidando o projeto Multicanal na perspectiva de mitigar o passivo do banco nessa área estratégica. (b) Investir na consolidação do quadro de carreira próprio, adequando o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) no sentido de vincular o corpo técnico e fortalecer o setor; (c) Gerar informação própria. Hoje, o banco não disponibiliza informação em tempo real para tomada de decisão, para que a agência atenda bem aos clientes. É necessário acelerar algumas iniciativas em andamento buscando disponibilizar as informações online; (d) Melhorar a sinergia entre TI e Negócios. É necessário trabalhar com a metodologia de análise de Retorno sobre os Investimentos (ROI) para poder direcionar os investimentos em TI. É fundamental reconhecer que TI e Negócios estão desconectados, no dia-a-dia. Então, essas duas áreas devem funcionar no mesmo ambiente, de forma sinérgica.

3 - Gestão de Pessoas

Com base no Relatório da Administração do BRB (base: 30/06/2014), observa-se que o quadro de funcionários do banco fechou o primeiro semestre com 3.136 bancários, 766 terceirizados, 452 estagiários e 109 jovens aprendizes. Os dados do Relatório da Administração indicam que, neste período, "ocorreram mais de 3.000 participações em eventos de capacitação, aumentando as competências e incentivando o desenvolvimento do capital humano". A instituição oferece aos seus empregados, além dos benefícios legais (auxílio alimentação e vale transporte) os auxílios natalidade e educacional. Os dados sobre a formação acadêmico-profissional dão conta de que "135 empregados, em áreas previamente definida pelo Banco, nos níveis de graduação e pós-graduação".

O BRB garante que vem executando uma política de processos seletivos e recrutamentos visando à "ocupação de postos de trabalho e a seleção dos empregados para as atividades e funções gratificadas". Ademais, o concurso público para o cargo de Escriturário segue em vigor (CP 27) e foram convocados 966 novos trabalhadores (100 somente em junho de 2014). Por outro lado, o concurso público para o "cargo de nível superior de Analista de Tecnologia da Informação, com a aprovação de 360 candidatos continua vigente, com a convocação de 40 aprovados" (fonte cit.)

Frente a esse quadro, as entidades signatárias propõem:

(a) Profissionalização e valorização do quadro funcional do BRB: Na prática isso significa adotar política de gestão de pessoas, no tocante ao acesso aos cargos comissionados, baseada em critérios justos, transparentes e técnicos; (b) Política de treinamento permanente para os funcionários: adoção de uma política de formação e educação continuada, visando constituir uma base funcional sólida e profissionalizada, contribuindo para a qualidade do atendimento do público e à disputa de espaços junto ao GDF, SUDECO entre outros órgãos de gestão superior; (c) Presença dos funcionários nos órgãos públicos: a defesa do banco e a conquista e ampliação dos negócios passa pela presença dos funcionários atuando junto aos diversos poderes, ou seja, nos órgãos públicos locais e federais, nos parlamentos e no judiciário, a exemplo do que faz o Banco do Brasil. Além da presença nas diversas secretarias do GDF; (d) Responsabilização: o banco deve estabelecer níveis de responsabilidades e os funcionários de todos os níveis (a começar pelo primeiro escalão) devem ser responsabilizados por seus atos; (e) Avaliação: hoje a avaliação do banco é top-down. Torna-se necessário a implantação de um processo avaliativo em toda a sua plenitude.



ENTRE ASPAS: “ABORTO E CULTURA”

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar idéias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta!

“Comentário do jornal El País relaciona o direito da mulher ao avanço dos continentes no campo cultural. Os continentes menos desenvolvidos tendem a adotar leis restritivas, enquanto os países considerados avançados admitem, como nos EUA e na Europa, nesta com exceção da Austrália e, agora, da Espanha, cujo ato de governo a maioria de seus cidadãos interpretou como retrocesso.

“Os continentes latino-americano, africano e asiático inibem o aborto. Como sempre, à exceção do Uruguai, de José Mujica – o pequeno país da república oriental que, aos poucos, converte-se no símbolo da liberdade na América do Sul.

“Assim, o aborto é livre sob boas condições hospitalares, clínicas, médicas etc., e vedado nas sociedades mais atrasadas, onde acaba se realizando nos desvãos da clandestinidade.

“Com isso, a população dos continentes que já usufruem de melhores condições de vida se reduz, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes. O contrário se dá nas socieda-

des pobres, em que filhos de jovens de 14 anos aumentarão o contingente de seres humanos que viverão toda uma vida muito distante do objetivo hoje proclamado pela ONU e por todos os pensadores esclarecidos: a vida só faz sentido em boas condições materiais, psicológicas, de relacionamento social, de respeito aos direitos individuais e coletivos, em suma, sob circunstâncias que propiciem uma felicidade constante, naturalmente interrompida somente por fatores adversos imprevisíveis.

“Mas há os que pensam que a vida é sagrada, ainda que submetida às mais torpes condições. Ainda que se passe fome e que se sobreviva à distância das condições de bem-estar e dignidade.

“É possível que o potencial da vida humana tenha sido criado por Deus. A fé e não ciência corrobora a tese. Todavia, não passa de ficção bíblica, criada para justificar as péssimas conjunturas de existência à época dos profetas, a ideia de que Deus nos fez para sofrer. A conta não fecha, na lógica da própria teologia, pois um ser infinitamente bom que produz rebentos à sua imagem e semelhança não os fez para sofrer.

“Enfim, o homem é o único senhor de seu destino. É livre para adotar suas opções e suportar o fardo das respectivas responsabilidades. O direito, há alguns anos, doutrinava que seu fim é a realização do bem comum. Expressão pouco reveladora, hoje é substituída pela realização da felicidade.

“Ninguém será feliz, e tampouco a nação a que pertencem, com crianças,

filhos de crianças ou de adultos desprovidos de condições para a própria subsistência, ao amargar uma vida de carência, insalubridade, doenças, impossibilidade de acesso aos bens mais elementares, pessoas lançadas sob os ventos mais agressivos e dos quais só emanam tristezas, frustrações, suicídios.

“Aos cristãos, não custa lembrar que Jesus só produziu alegria, segundo as próprias referências bíblicas, verdadeiras históricas ou não: converteu água em vinho numa festa, para que a alegria dos participantes não fosse interrompida: praticou milagres para que rebotalhos humanos não pensassem e soçobrassem na amargura, ingressou com seu grupo alegre em Jerusalém na comemoração do domingo de ramos; no “Pai nosso” pediu a Deus que nos livrasse de todos os males: na cruz, pediu-lhe que não o abandonasse, ou seja, não abandonasse os homens, cuja espécie integrava. E tanto não só nos amava, com amava a terra, que resuscitou.

“O aborto, devidamente regido por leis adequadas e garantida sua execução sob boas condições médicas e hospitalares, ausentes quando ele se faz clandestinamente, é um direito lido da mulher e, se possível, de ambos, consensualmente, dos que geram o novo ser: sua proibição nos continentes pobres completa suas paisagens áridas e inóspitas de amarguras”.

Fonte: Correio Braziliense
Caderno Opinião, de 05.08.2014.

Cartão BRB: Seu shopping de bolso. Suas compras garantidas.



Você ainda vai ter um! Mas não se empolgue tanto, use com moderação.

Caro colega, viva despreocupado! Seja portador do melhor **Cartão de Crédito e Débito.** Pegue um! E não esqueça: **Esse Cartão é seu!**

www.cartaobrb.com.br

BRB SEGUROS

Você já fez ou renovou o seguro do seu veículo este ano (2014)? Não? Então corra! Corra para o BRB SEGUROS. É o mais seguro que existe. Ah! Lá você faz, também, o seguro do seu imóvel. **Seguro de automóvel e de imóvel – É seguro! Você ainda vai ter um, porque você merece!**

Funcionários do BRB têm atendimento especial.

Vale também para aposentado da REGIUS, seja ou não associado da AFABRB.

Lá você segura qualquer veículo automotor. Não tem burocracia.

Prezado colega, prestigie o que é seu! Acredite! É seguro! **Seguro BRB: seu patrimônio garantido!**

Mais informações na Corretora de Seguros BRB, pelo telefone (61) 3322-2215.

Aniversariantes

Novembro 2014



- 01/11**
ALMERINDA FERNANDES DE SOUSA
ANTONIO LOURENCO DOS SANTOS
CESAR AUGUSTO MOTA E SILVA
SONIA APARECIDA SOARES CHAVES
TERESINHA MARIA DA CRUZ ROCHA
- 02/11**
BENEDITO SENA ASSUNCAO
ISNALDO DA SILVA ROSA FILHO
SANDOVAL DA SILVA ROCHA
- 03/11**
ADUA BARRETO
RAIMUNDO LUIZ CAMPOS ORNELAS
- 04/11**
DALMO LUIZ DE OLIVEIRA
JOSE DE ASSIS CASTRO
VILMA GOMES SANT'ANNA
- 05/11**
FRANCISK RAFAEL VALADARES
ODAIR SILVA PEREIRA
- 06/11**
FLÁVIA TAVARES BELEZA
JANNE BRAGANÇA DA COSTA
- 07/11**
IARA SOARES P. VASCONCELOS
ODETH DULCE SILVA
WILSON GONCALVES CAIXETA
- 08/11**
EDIRSON ALVES PORTO
JOSE CARLOS DE OLIVEIRA SANTOS
- 09/11**
GENILTO GONCALVES DE SIQUEIRA
NADJA WALESKA ROCHA CAMPOS PEREIRA
ODILIA MARTINS FRANCA
- 10/11**
EDIR TOLENTINO S DE FIGUEIREDO
LUIZI ANTONIO MONTEIRO GODDI
- 11/11**
JOSE NETO DE SOUZA
ROSA MARIA CARDOSO DE ALMEIDA
WALTERCIDES JOSE FERREIRA
- 12/11**
FRANCISCO ALBUQUERQUE DE MELO
REGINA PINTO SARAIVA
WANDER LUCIO BORGES
- 14/11**
JOAO CARNEIRO DE ALMEIDA
- 14/11**
PAULO AFONSO SALES MENDES
ZILMA DE JESUS R CABRAL FRANCA
- 15/11**
CLAUDETH LEMOS RIBEIRO
- 16/11**
CARLOS AUGUSTO CARVALHO CUNHA
HELIO BATISTA DE ALMEIDA
MARIA AUXILIADORA DE V C PIRES
- 17/11**
ANTONIO SEMOTO
- 20/11**
CLAUSSENS ROBERTO M. DE QUEROZ
DINA MARIA FONSECA DE MEDEIROS
- 21/11**
DYOWAL EVER MELO DE FIGUEIREDO
- 23/11**
JOSE DIVINO FERREIRA DOS SANTOS
JOSE LEONIDAS DE MEDEIROS
- 24/11**
CELIA BELTRAO DE OLIVEIRA MENDES
MILTON MENDES NASCIMENTO
- 25/11**
MARIA ANTONIA PAIVA ARAUJO
WATERLOO FERREIRA GUIMARAES
- 28/11**
EVANITO AMERICANO DO BRASIL
- 29/11**
LUIZ SERGIO NAVES
MARGHERITA DINIZ ALVEZ
MARILENE SAMPAIO DE SOUZA
SEBASTIAO CARLOS DE REZENDE
- 30/11**
JANE DE OLIVEIRA
VILMA VALDIVINA DE OLIVEIRA


AH! OS INVESTIMENTOS DO NOSSO FUNDO DE PENSÃO: ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

1- Patrimônio Consolidado (Regius em Números - JUNHO / 2014)			
Plano BD-01 = 1.403.791.016	=> 89,91%	Plano CV-03 = 94.063.847	=> 6,02%
Plano CD-02 = 15.965.734	=> 1,02%	PGA = 47.592.732	=> 3,05%
Total = 1.561.413.329		=> > 100%	

2 - Plano de Benefício Definido – BD - 01
2.1 - Apuração do resultado do Plano - RS

Patrimônio de cobertura (Total do Ativo - Exigível Operacional - Exigível Contingencial - Fundos de Investimentos e Administrativo)	No mês: 13.117.243	Provisões matemáticas (Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder e provisões matemáticas a constituir)	No mês: -9.855.471
	Acumulado 1.392.271.141		Acumulado: -1.366.660.298

Déficit / Superávit	No mês: 3.231.772	Acumulado: 25.610.843
---------------------	-------------------	-----------------------

2.2 - Rentabilidade dos investimentos - %

Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses
Renda Fixa	0,75	7,67	12,58
Renda Variável	3,86	1,31	11,53
Imóveis	0,64	3,89	24,73
Estruturados	1,43	-3,19	-12,59
Empréstimos	1,22	7,67	15,75
Total de ativos	1,15	5,97	12,86
Meta atuarial	0,93	7,24	12,49

COMENTÁRIO DO GESTOR - O segmento de Renda Fixa foi afetado pela elevação das taxas de juros dos títulos públicos, no mês, impactando negativamente os preços dos títulos marcados a mercado em carteira no plano. A Renda Variável desempenhou positivamente impulsionada por ações de empresas estatais.

2.3 - Macro alocação

Segmento	Composição	% Participação
Renda Variável	169.766.068	12,15
Renda Fixa	1.026.412.430	73,43
Estruturados	53.035.403	3,79
Imóveis	110.116.717	7,87
Empréstimos	38.270.074	2,74
Disponível	93.128	0,01
Depósito Judicial	117.815	0,01
Total	1.397.811.635	100,00

3 - Plano de contribuição Variável – CV- 03 (Novembro de 2013)
3.1 - Apuração do resultado do Plano - RS

Patrimônio de cobertura = provisões matemáticas	No ano	Acumulada 12 meses	Varição de cota patrimonial (rentabilidade líquida dos ativos financeiros do plano)	No ano	Acumulada 12 meses
Fundos Previdenciais	2.705.695	89.749.984		1,46	1,46
	108.715	4.180.798			

3.2 - Rentabilidade dos investimentos - %

Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses
Variável	3,79	2,82	11,48
Renda Fixa	0,87	6,94	12,53
Estruturados	1,00	5,99	3,12
Empréstimos	1,24	7,69	16,12
Rentabilidade	1,47	5,94	12,61
Meta Atuarial	0,83	6,60	11,16

COMENTÁRIO DO GESTOR - O segmento de Renda Fixa desempenhou positivamente, apesar da elevação dos juros, corroborado pelos títulos públicos e privados com taxas contratadas superiores à sua referência. A Renda Variável obteve bom desempenho, no mês, superando levemente o mercado.

3.3 - Macro alocação

Segmento	Composição	% Participação
Renda Variável	17.173.327	18,26
Renda Fixa	64.694.895	68,78
Estruturados	4.938.049	5,25
Empréstimos	7.233.010	7,69
Disponível	14.540	0,02
Total	94.053.821	100,00

4 - Plano de Gestão Administrativa – PGA
4.1 - Apuração do resultado do Plano - RS

	No mês	Acumulado
(+) Receitas da Gestão Previdencial	364.790	2.184.236
(+) Receitas da Gestão de Investimentos	471.689	2.821.370
(+) Receitas Diretas	-	1.670
(+) Outras Receitas	-	341
(-/+ Resultado dos Investimentos	367.556	2.359.852
(-) Despesas	-755.036	-4.479.232
(-/+ Constituição/Reversão das Provisões Contingenciais	-55.988	-352.496
= Constituição/Reversão do Fundo ADM	393.011	2.535.741

3.2 - Rentabilidade dos investimentos - %

Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses
Títulos Públicos	0,86	6,51	49,92
Títulos Privados	0,98	6,11	38,74
Fundos de Investimentos	0,85	5,23	11,31
Rentabilidade PGA	0,90	6,11	0,03
CDI	0,82	4,97	100,00

COMENTÁRIO DO GESTOR - O segmento de Renda Fixa desempenhou positivamente, apesar da elevação dos juros, corroborado pelos títulos públicos e privados com taxas contratadas superiores à sua referência. A Renda Variável obteve bom desempenho, no mês, superando levemente o mercado.

3.2 - Macro alocação

Segmento	Composição	% Participação
Títulos Públicos	20.609.565	9,92
Títulos Privados	15.991.315	38,74
Fundos de Investimentos	4.668.021	11,31
Disponível	12.758	0,03
Total	41.281.659	100,00

UMA QUESTÃO DE TRANSPARÊNCIA
RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES (RS)

CDB/RDB DATA	SALDO	REND. BRUTO	ACUMULADO REND. BRUTO
31.07.14	691.33,50	5.602,89	15.494,49
29.08.14	696.996,66	5.663,16	21.157,65

FUNDOS: BRB FIC / FIRF / PUB / LP/25 MIL EM 2014 / TAXA MENSAL (%)

DEZEMBRO/2014
0,78

LEMBRETES!


Para fazer anúncios e comerciais (vendas de objetos de (imóveis, móveis, automóveis etc.) neste informativo, é só fornecer as características (descrição) do bem, seu valor se quiser e outras informações que julgar necessárias. A periodicidade do nosso Afazeres é mensal e publicação de anúncios dos Associados é grátis!



Continue um menino atento! Mantenha atualizados seu endereço, e-mail e telefones, para melhor se comunicar com a nossa associação... Ah! continuamos recebendo as fotos para a ficha de filiação e para as carteirinhas da AFABRB. aguardamos a sua!

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 750 exemplares

CONSELHO DELIBERATIVO:
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Eurico Leal Júnior – vice-presidente
 Júlio José de Oliveira
 Luiz de Oliveira

CONSELHO FISCAL
 Dulce de Matos Carpanez – Presidente
 Leonel de Souza Moniz
 Luiz de França Neto

DIRETORIA
 Luiz de Oliveira – Presidente
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 Germires Félix Dantas – Diretor de Administração e Finanças
 Encarregada Administrativa – Maria do Carmo do Amaral
 Auxiliar Administrativa – Ingrid Rodrigues Cseke

Diagramação:
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTEJ/DF - Artefato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB
 SHCS - EQ 314/315, Bl. A
 1º andar - Sala 04
 (Sindicato dos Bancários de Brasília)
 Brasília – DF
 CEP: 70383-410
 Telefax: (61) 3245-6876

Site: www.afabrb.com.br
 E-mail: afabrb@gmail.com